



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**  
Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista - Área Pericial**  
**Especialidade Médico do Trabalho**

Caderno de Prova, Cargo 34, Tipo 001  
000000000000000000  
00001-001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

<b>P R O V A</b>
<b>Conhecimentos Básicos</b> <b>Conhecimentos Específicos</b> <b>Estudo de Caso</b>

**INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE:**

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS**

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os mitólogos costumam chamar de imagens de mundo certas estruturas simbólicas pelas quais, em todas as épocas, as diferentes sociedades humanas fundamentaram, tanto coletiva quanto individualmente, a experiência do existir. Ao longo da história, essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas, locais, de cada povo, quer pelos grandes sistemas religiosos. No Ocidente, contudo, desde os últimos três séculos uma outra prática de pensamento veio se acrescentar a estes modos tradicionais na função de elaborar as bases de nossas experiências concretas de vida: a ciência. Com efeito, a partir da revolução científica do Renascimento as ciências naturais passaram a contribuir de modo cada vez mais decisivo para a formulação das categorias que a cultura ocidental empregará para compreender a realidade e agir sobre ela.

- Mas os saberes científicos têm uma característica inescapável: os enunciados que produzem são necessariamente provisórios, estão sempre sujeitos à superação e à renovação. Outros exercícios do espírito humano, como a cogitação filosófica, a inspiração poética ou a exaltação mística poderão talvez aspirar a pronunciar verdades últimas; as ciências só podem pretender formular verdades transitórias, sempre inacabadas. Ernesto Sábató assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco. Não há exemplo melhor deste tipo de superstição que o estatuto da noção de raça no nazismo.

(Luiz Alberto Oliveira. "Valores deslizantes: esboço de um ensaio sobre técnica e poder", In **O avesso da liberdade**. Adauto Novaes (Org). São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 191)

1. No primeiro parágrafo, o autor
- (A) fornece uma descrição objetiva do modo como, ao longo da história, germinam e se desenvolvem as *imagens do mundo*, expressão emprestada aos mitólogos.
  - (B) ratifica a idéia, construída ao longo da trajetória humana, de que o pensamento científico é a via mais eficaz para o conhecimento da realidade.
  - (C) atribui a idiosincrasias culturais as distintas representações daquilo que legitimaria as práticas humanas.
  - (D) defende que as sociedades humanas, apoiadas na religião ou em mitos variados, constroem imagens para autenticar a experiência individual perante a coletiva.
  - (E) expressa sua compreensão de que, fora do âmbito racional, não há base sólida que fundamente a vida dos seres humanos.

2. Ainda sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar :
- (A) O emprego da conjunção *contudo* (linha 8) evidencia que o autor considera os modos tradicionais de conceber o mundo incompatíveis com a ciência, que os substitui.
  - (B) Contém, implicitamente, a idéia de que a capacidade cognitiva é conquista do mundo ocidental, principalmente nos últimos trezentos anos.
  - (C) O emprego da expressão *Com efeito* (linhas 11 e 12) colabora para a consolidação da idéia de que a observação dos fenômenos naturais foi conquista do Renascimento.
  - (D) Sustenta a idéia de que, a partir do Renascimento, as ciências desenvolveram normas práticas para a conduta humana, com respeito a valores na esfera individual ou coletiva.
  - (E) A forma verbal *empregará* (linha 15) evidencia que o autor dá como fato consumado o prestígio da ciência, do Renascimento em diante, na constituição do modo ocidental de pensar e agir.

3. No parágrafo 2,
- (A) a conjunção *Mas* (linha 17) foi empregada não para eliminar o que foi dito anteriormente, e, sim, para introduzir uma contrapartida do objeto, fruto de distinta perspectiva de análise.
  - (B) constrói-se uma relativização das conquistas da ciência, sustentada na crítica de que ela se vale de procedimentos pouco objetivos na busca da verdade.
  - (C) constata-se o caráter incontrolável das experiências científicas, implicitamente atribuído às condições de descontinuidade em que se realizam.
  - (D) a expressão *necessariamente provisórios* (linhas 18 e 19) compõe uma advertência, dirigida a filósofos, poetas e místicos, que desconsideram a objetividade na produção do saber.
  - (E) incentiva-se a luta do ser para a constante superação de suas fragilidades pessoais, advindas de sua humana condição e permanente sujeição ao erro.

4. É correto afirmar:
- (A) Infere-se do texto que os distintos discursos – religioso, filosófico, artístico, científico –, quando formalizam, cada um a seu modo, os dogmas da humanidade, na verdade estão conscientemente burlando o espírito que orienta cada específica prática.
  - (B) O texto demonstra que superstições surgem nos mais diversos campos do conhecimento, e são elas que, através do tempo, configuram o estatuto do humano.
  - (C) O texto esclarece que é uma pretensão imprópria aspirar a conquistas que, duradouras, podem acabar por se constituir em meros passos de um trajeto insuperável.
  - (D) Seria coerente com as idéias expressas no texto o seguinte comentário, suscitado pelo exemplo dado: "O nazismo, por mais assustador que seja o fato, não foi isento de racionalidade".
  - (E) No texto exprime-se o entendimento de que é comum a várias práticas de pensamento, excluindo-se o mítico, defender que o espírito humano é capaz de atingir o saber pleno.

<p>5. É correto afirmar que</p> <p>(A) a conjunção <i>quer</i>, repetida (linhas 6 e 7), estabelece uma comparação entre os termos aproximados, indicando a superioridade de um sobre o outro.</p> <p>(B) a forma verbal <i>têm</i> (linha 17) está em conformidade com as normas gramaticais, assim como a forma verbal destacada em “Embora eles não lhe <u>dê</u>m razão, ela sabe que está certa”.</p> <p>(C) o emprego do sinal gráfico indicativo da crase está correto em <i>sujeitos à superação</i> (linha 19), assim como está em “Chegaram à propor um acordo, mas não foram ouvidos”.</p> <p>(D) a transposição da frase <i>essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas (...) quer pelos grandes sistemas religiosos</i> (linhas 5 a 7) para a voz ativa gera a forma verbal “costumam gerar”.</p> <p>(E) o emprego de <i>melhor</i>, em <i>Não há exemplo melhor</i> (linha 30), está em conformidade com as normas gramaticais, assim como o do segmento assinalado em “Foram os exemplos <u>mais bem escolhidos</u>”.</p>	<p><b>Atenção:</b> As questões de números 7 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.</p> <p>1. Os vadios eram um grupo infrator caracterizado, antes de mais nada, por sua forma de vida. Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática, que os tornava suspeitos ante a parte bem organizada da sociedade. Por não terem laços – a família, domicílio certo, vínculo empregatício –, constituíam um grupo fluido e indistinto, difícil de controlar e até mesmo de enquadrar. Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos, quando, como disse o jesuíta Antonil, os arraiais</p> <p>5. foram “móveis como os filhos de Israel no deserto”, a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada. Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia: uma carta régia dirigida em 22 de julho ao governador Luís Diogo Lobo da Silva, e incisiva</p> <p>10. na condenação da itinerância de vadios e da forma peculiar de vida que escolhiam. Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam</p> <p>15. passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc. Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não</p> <p>20. procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</p> <p>(Laura de Mello e Souza. “Tensões sociais em Minas na segunda metade do século XVIII”, In <b>Tempo e história</b>, org. Adauto Novaes. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 358-359)</p>
<p>6. Ernesto Sábato assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco.</p> <p>O adequado entendimento daquilo que assinala Ernesto Sábato está expresso, de forma clara e correta, em:</p> <p>(A) É perfeito o entendimento de dogma como verdade acabada, mas tem um desvio quando a ciência prova que o enunciado está ultrapassado, anulando o dogma equivocadamente, o que ocorreu em todas as vezes.</p> <p>(B) Sempre que se tentou eternizar uma formulação científica, a ciência, ela mesma, desautorizou a pretensão, quando, por seus próprios instrumentos, desvelou a imperfeição daquele saber.</p> <p>(C) Verdades finais e acabadas, verdadeiros dogmas, sempre existiram, mas, sendo do universo científico, a própria ciência se incumbiu de dar continuidade, tornando obsoleto o método.</p> <p>(D) Muitas vezes houve tentativa de construir dogmas, mas se revelou impossível, porque a ciência, desenvolvendo, provou mais para frente que o enunciado científico não tinha fundamento real.</p> <p>(E) É freqüente ver o que a continuidade faz, pois a ciência, responsável pelo método, mostra o erro dos dogmas que, antes precisos, acabam invariavelmente provocando equívocos, como universalmente demonstrado.</p>	<p>7. No texto, o autor</p> <p>(A) põe em foco um determinado estrato social, particularizando uma tentativa de disciplinamento oficial.</p> <p>(B) desenvolve considerações minuciosas a respeito do tema central de seu discurso: a carta de Luís Diogo Lobo da Silva.</p> <p>(C) narra um específico episódio ocorrido em Minas, tomado como exemplo do que se pode esperar da ação de grupo de infratores.</p> <p>(D) lança hipóteses sobre as causas de um determinado comportamento social, depois de caracterizá-lo a partir da teoria de pesquisadores, religiosos ou não.</p> <p>(E) toma os dados de pesquisa histórica como apoio para expressar e justificar o seu próprio juízo de valor acerca de infratores.</p>

<p>8. Considere as afirmações que seguem sobre a organização do texto.</p> <p>I. No processo de argumentação, o autor valeu-se de testemunho autorizado.</p> <p>II. A fala do jesuíta constitui argumento para a consolidação da idéia de que <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>.</p> <p>III. A data de 1766 foi citada como comprovação explícita de que o rei era realmente signatário da carta.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>12. Considerando as linhas 8 a 16, é correto afirmar:</p> <p>(A) Em <i>como disse o jesuíta</i>, como equivale a “mediante”.</p> <p>(B) Em <i>“móveis como os filhos de Israel no deserto”</i>, as aspas indicam que a frase deve ser entendida em sentido figurado.</p> <p>(C) O emprego da palavra <i>arraiais</i> contribui para a produção do sentido de “morada provisional” tratado no fragmento.</p> <p>(D) No segmento <i>a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada</i>, a expressão <i>passou a ser</i> é a que exprime a idéia de progressão.</p> <p>(E) Os dois-pontos introduzem uma citação.</p>
<p>9. Observado o contexto, está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:</p> <p>(A) <i>nada fazerem de forma sistemática</i> – nada produzirem de modo tecnicamente plausível.</p> <p>(B) <i>um grupo fluido e indistinto</i> – um conglomerado espontâneo e informal.</p> <p>(C) <i>difícil de controlar e até mesmo de enquadrar</i> – não passível de organizar e mesmo dominar.</p> <p>(D) <i>Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos</i> – esgotadas as primeiras jazidas de ouro.</p> <p>(E) <i>forma peculiar de vida que escolhiam</i> – singular maneira que se concediam de estar no mundo.</p>	<p>13. <i>Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinqüenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc.</i></p> <p>Observado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento acima,</p> <p>(A) a expressão <i>sociedade civil</i> equivale a “conjunto de todos os membros que constituem o tecido social, unidos em torno de idéias, pactos e acordos, sem hegemonia nem exclusão de nenhum grupo”.</p> <p>(B) a voz do autor mistura-se à voz do remetente da carta, como o comprova o emprego, respectivamente, das formas verbais <i>podia</i> e <i>vivem</i>.</p> <p>(C) a expressão <i>ou seja</i> introduz uma explicação, obrigatória para a compreensão do documento, visto que <i>domicílios volantes</i> constitui uma incompatibilidade em termos, sem possibilidade de conciliação.</p> <p>(D) o emprego da expressão <i>de praxe</i> evidencia que, na carta, buscava-se neutralizar qualquer tom que pudesse ser entendido como intimidação.</p> <p>(E) a oração <i>deveriam passar a viver em povoações</i> expressa uma suposição.</p>
<p>10. <i>Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia.</i></p> <p>Considerado o contexto, uma outra redação para o segmento destacado acima, que está correta e que não prejudica o sentido original, é:</p> <p>(A) cuja existência se conhece. (B) da qual a notícia foi dada. (C) que a notícia foi veiculada. (D) na qual se tem o registro. (E) de que a notícia chegou até nós.</p>	<p>14. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</i></p> <p>Sobre o que se tem no período acima transcrito, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>uma vez</i> comunica a mesma idéia que o segmento destacado exprime em “<u>Uma vez que</u> ele se curou, não precisa mais de cuidados médicos”.</p> <p>(B) O termo destacado em <i>os que assim não procedessem</i> refere-se à ação de optar por ser estabelecido.</p> <p>(C) A gramática prescreve que o vocábulo <i>adjacentes</i> seja assim separado em sílabas: “a - dja - cen - tes”.</p> <p>(D) Há um subentendido no fragmento: no século XVIII, os <i>vadios</i> recebiam tratamento diferenciado em relação a outros grupos considerados infratores.</p> <p>(E) Em <i>tratados como salteadores</i>, o termo destacado está empregado com o mesmo valor que se nota em “Como cheira bem a sua caldeirada!”.</p>
<p>11. Observadas as 8 linhas iniciais do texto, é correto afirmar:</p> <p>(A) A expressão <i>por sua forma de vida</i> constitui uma explicação.</p> <p>(B) No segmento <i>Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática</i>, a conjunção <i>ou</i> introduz uma retificação do que se afirmou anteriormente.</p> <p>(C) Em <i>que os tornava suspeitos</i>, o deslocamento do pronome destacado para depois do verbo atenderia ao que a gramática aconselha como preferência.</p> <p>(D) A preposição <i>ante</i> equivale a “versus”.</p> <p>(E) Como em <i>fluido</i>, a grafia do participio do verbo “imbuir” não admite o acento, estando, portanto, correta a forma “imbuído”.</p>	

<p>15. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem.</i></p> <p>Uma outra redação para o segmento destacado acima, que, clara e correta, não prejudica o sentido original é:</p> <p>(A) sendo-lhes divididas as terras pertencentes ao povoado, poderiam cultivá-las.</p> <p>(B) com o objetivo de que tornassem produtivas, receberiam, entre eles, as terras próximo à vila.</p> <p>(C) eles seriam aquinhoados com áreas contíguas à vila, a fim de que as lavrassem.</p> <p>(D) compartilhariam entre si glebas em anexo ao povoado, de modo que beneficiassem.</p> <p>(E) salvo se lavrassem, receberiam por distribuição áreas incorporadas ao povoado.</p>	<p>18. A frase em que a forma destacada está apropriada às normas gramaticais é:</p> <p>(A) Congregou-<u>os</u> o mesmo sincero desejo de fazer algo relevante pela comunidade.</p> <p>(B) Quem disse que ele <u>constroe</u> toda essa argumentação sem apoio de advogados?</p> <p>(C) Isso não é pertinente <u>com</u> os fins a que você visa com seu projeto.</p> <p>(D) Eles enganam-se a si próprios, persuadidos <u>que</u> tudo está sendo feito em busca da paz.</p> <p>(E) Espero que ele <u>medie</u> a reunião com a isenção de espírito de que todos necessitamos.</p>
<p>16. A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto é:</p> <p>(A) Vossa Senhoria, senhor Ministro, poderéis me receber amanhã em audiência, para que lhe entregue pessoalmente meu projeto?</p> <p>(B) Ele é ambidestro, sabe até desenhar com ambas mãos, mas jamais quiz colocar sua habilidade em evidência.</p> <p>(C) Queria sair com nós três, não sei bem por quê; talvez haja assuntos sobre os quais ela queira nos colocar a par.</p> <p>(D) Essas pinturas são consideradas as maiores obras-de-artes do período, mas nada tem haver com a temática que você quer estudar.</p> <p>(E) Ela vivia dizendo “Eu mesmo desenho meu futuro”, mas essa era uma forma dela ocultar sua relação mau resolvida com os pais.</p>	<p>19. A frase que está corretamente redigida é:</p> <p>(A) Naquele ambiente taciturno, é como se, a cada passo, descobrimos uma possibilidade longínqua de sair ilesos.</p> <p>(B) Acompanhei os noticiários, e, pelo o que está se vendo, muitos não chegarão onde desejam no horário previsto.</p> <p>(C) Aquele era o hotel onde costumava freqüentar durante o período que não conhecia problemas financeiros.</p> <p>(D) Os detalhes eram tão minuciosamente apresentados, que o leitor chega ter acesso até a informação de qual das mãos segurava a taça de champanhe.</p> <p>(E) A maneira como os bilhetes foram escritos não deixará dúvidas acerca do que deve ser feito, sob a responsabilidade seja de quem for.</p>
<p>17. A frase que está pontuada de acordo com os preceitos da gramática é:</p> <p>(A) Mas é preciso ver nos textos, como o autor apresenta a relação de conciliação essencial entre a consciência cristã; e as práticas de eficácia temporal.</p> <p>(B) Pois bem: se ele não os induziu a responderem, o que desejava que fosse respondido; o que é que ele fez?</p> <p>(C) Basta então, que se conheçam as normas de organização social do período para que sejam compreendidas, em suas minúcias os atritos delas decorrentes.</p> <p>(D) As histórias relatadas nos seus romances iniciais – que se distinguem, sensivelmente, dos relatos mais recentes – são, na sua maioria, fruto da influência da cultura irlandesa.</p> <p>(E) A ação deles é, portanto, embora pouco divulgada, digna de reconhecimento, dos que os apoiaram nas mais diversas, circunstâncias.</p>	<p>20. A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:</p> <p>(A) Acredito que as orientações dele, porque parecem pouco claro, não terão de serem seguidas antes de um esclarecimento maior.</p> <p>(B) Considerou digna de ser encaminhada a julgamento dos avaliadores a última versão do projeto-piloto, pois, se podem existir fragilidades, elas certamente hão de ser mínimas.</p> <p>(C) Elas se consideraram responsável pelo erro e julgaram legítimo as cobranças que lhe serão feitas de agora em diante.</p> <p>(D) Dado as contingências do momento, os diretores houveram por bem atender aos prazos, e prometeram reavaliar, tanto quanto fossem, as demais exigências do contrato.</p> <p>(E) Devem fazer mais de três meses que não os vejo; tantos dias de afastamento poderia ser entendido como descaso, mas quero dizer que lhes dedico muito afeto.</p>

**Instruções:** Para responder às questões de números 21 a 25 considere as informações abaixo.

**OBJETIVO:**

O Ministério Público do Governo Federal de um país deseja modernizar seu ambiente tecnológico de informática. Para tanto irá adquirir equipamentos de computação eletrônica avançados e redefinir seus sistemas de computação a fim de agilizar seus processos internos e também melhorar seu relacionamento com a sociedade.

**REQUISITOS PARA ATENDER AO OBJETIVO:**

(Antes de responder às questões, analise cuidadosamente os requisitos a seguir, considerando que estas especificações podem ser adequadas ou não).

§1º – Cadastros recebidos por intermédio de anexos de mensagens eletrônicas deverão ser gravados em arquivos locais e identificados por ordem de assunto, data de recebimento e emitente, para facilitar sua localização nos computadores.

§2º – Todos os documentos eletrônicos oficiais deverão ser identificados com o timbre federal do Ministério que será capturado de um documento em papel e convertido para imagem digital.

§3º – A intranet será usada para acesso de toda a sociedade aos dados ministeriais e às pesquisas por palavra-chave, bem como os diálogos eletrônicos serão feitos por ferramentas de chat.

§4º – Os documentos elaborados (digitados) no computador (textos) não podem conter erros de sintaxe ou ortográficos.

§5º – Todas as planilhas eletrônicas produzidas deverão ter as colunas de valores totalizadas de duas formas: total da coluna (somatório) e total acumulado linha a linha, quando o último valor acumulado deverá corresponder ao somatório da coluna que acumular. Exemplo:

.....	A	B
1	do mês	acumulado
2	3	3
3	18	21
4	4	25
5	2	27
6	27	

21. Considere os seguintes dispositivos:

- I. impressora multifuncional;
- II. pen drive;
- III. scanner;
- IV. impressora a laser.

Em relação à captura referenciada nos requisitos especificados no §2º, é INCORRETO o uso do que consta SOMENTE em

- (A) II.
- (B) IV.
- (C) I e III.
- (D) II e IV.
- (E) I, III e IV.

22. Para atender aos requisitos especificados no §1º é preciso saber usar ferramentas de

- (A) e-mail e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas e Arquivos dentro de Pastas.
- (B) chat e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas e Arquivos dentro de Arquivos.
- (C) browser e que é possível organizar Pastas dentro de Pastas, mas não Arquivos dentro de Pastas.
- (D) e-mail e que é possível organizar Pastas dentro de Arquivos e Arquivos dentro de Pastas.
- (E) busca e que é possível organizar Arquivos dentro de Pastas, mas não Pastas dentro de Pastas.

23. Considere os Quadros 1 e 2 abaixo e os requisitos especificados no §3º.

Quadro 1	
I	II
adequado	inadequado

Quadro 2		
a	b	c
intranet	pesquisa por palavra chave	chat

Quanto ao uso das especificações dos requisitos, a relação apresentada nos quadros é correta entre

- (A) I-a – I-b – II-c.
- (B) I-a – II-b – I-c.
- (C) II-a – I-b – II-c.
- (D) II-a – II-b – II-c.
- (E) II-a – II-b – I-c.

24. Considere os dados da planilha eletrônica exemplificada no §5º. Está correta a fórmula inserida em B3 e pronta para ser propagada para B4 e B5 se for igual a

- (A) =B3+A2.
- (B) =B\$2+A3.
- (C) =B2+A3.
- (D) =B2+A2.
- (E) =B2+A\$3.

25. Considerando o ambiente Microsoft, o requisito especificado no §4º quer dizer ao funcionário que, para auxiliá-lo na tarefa de verificação e correção, ele deve

- (A) usar a configuração de página do editor de textos.
- (B) acionar uma função específica do editor de textos.
- (C) usar a ferramenta de edição do organizador de arquivos.
- (D) usar a correção ortográfica do organizador de arquivos.
- (E) acionar a formatação de página do editor de textos.

<p>26. O Procurador da República que ingressou no Ministério Público Federal no ano de 2002 poderá</p> <p>(A) exercer cargo ou função de direção nas entidades de ensino público.</p> <p>(B) receber custas processuais nas ações civis públicas.</p> <p>(C) exercer cumulativamente o cargo de Secretário de Estado.</p> <p>(D) participar de conselhos, comissões ou organismos estatais.</p> <p>(E) participar de sociedade comercial como quotista ou acionista.</p>	<p>29. De acordo com o disposto na Lei de Improbidade Administrativa, é correto afirmar que</p> <p>(A) o ato de improbidade administrativa que importe em enriquecimento ilícito pressupõe, necessariamente, a comprovação de efetivo dano econômico ao erário público.</p> <p>(B) o agente público que dolosamente auferir vantagem patrimonial indevida em razão do exercício do cargo responde de forma objetiva por ato de improbidade administrativa.</p>
<p>27. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, e com relação aos órgãos do Ministério Público Federal, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. O Colégio de Procuradores da República, presidido pelo Procurador-Geral da República, é integrado por todos os membros da carreira em atividade do Ministério Público Federal.</p> <p>II. O Corregedor-Geral será nomeado pelo Procurador-Geral da República, dentre os Subprocuradores-Gerais da República integrantes de lista triplíce elaborada pelo Conselho Superior, para mandato de dois anos, admitida uma recondução.</p> <p>III. O Conselho Superior do Ministério Público Federal, órgão de execução do Ministério Público Federal, será presidido pelo Subprocurador-Geral da República mais antigo.</p> <p>IV. Os Subprocuradores-Gerais da República atuarão junto ao Supremo Tribunal Federal por delegação do Procurador-Geral da República.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p>	<p>(C) é irrelevante a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas para a caracterização do ato de improbidade administrativa.</p> <p>(D) o funcionário público que, conduzindo veículo oficial, em atividade oficial, por imprudência, acabe gerando uma colisão com um particular, responde por ato de improbidade lesivo ao patrimônio público.</p> <p>(E) há a necessidade da ocorrência de qualquer vantagem por parte do agente que dolosamente gerar prejuízo concreto ao erário público.</p> <p>30. Quanto à posse e ao exercício do cargo do servidor público civil da União, é correto que:</p> <p>(A) Ao tomar posse, em cargo de provimento efetivo ou em comissão, ficará sujeito a estágio probatório pelo prazo de 12 (doze) meses, computando-se eventual período de afastamento por motivo de doença.</p> <p>(B) Empossado em cargo público, deverá entrar em exercício no prazo de 30 (trinta) dias, contados da nomeação.</p>
<p>28. Segundo o disposto na Lei nº 9.784/99, a decisão administrativa ilegal poderá ser impugnada por meio de recurso que</p> <p>(A) deverá ser interposto, salvo disposição legal em contrário, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.</p> <p>(B) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias, o encaminhará à autoridade superior.</p> <p>(C) deverá ser decidido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, a partir do recebimento dos autos pelo órgão competente.</p> <p>(D) terá, como regra, efeito suspensivo e dependerá de caução em dinheiro.</p> <p>(E) tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.</p>	<p>(C) A posse ocorrerá no prazo de até 15 (quinze) dias contados do ato que o julgou apto física e mentalmente para o exercício do cargo.</p> <p>(D) O prazo para entrar em exercício é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da posse, no caso de função de confiança.</p> <p>(E) O servidor que deva ter exercício em outro Município, em razão de ter sido removido terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.</p>

<p style="text-align: center;"><b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b></p>	
<p>31. Dentre os agentes etiológicos de origem ocupacional descritos abaixo, qual é passível de provocar alterações de glóbulos brancos por diminuição dos granulócitos (neutropenia) ?</p> <p>(A) Benzeno.                  (B) Cromo.                  (C) Cloreto de vinila.                  (D) Asbesto.                  (E) Chumbo.</p>	<p>34. É associado à perfuração de septo nasal:</p> <p>(A) chumbo.                  (B) manganês.                  (C) mercúrio.                  (D) cromo.                  (E) estanho.</p>
<p>32. Em relação ao seguimento audiométrico, em um Programa de Conservação Auditiva (PCA), a legislação brasileira, pela Portaria Nº 19/1998, do Ministério do Trabalho, recomenda :</p> <p>(A) as orientações da Occupational Safety and Health Administration (OSHA), que considera significativa a diferença entre a audiometria periódica e a basal Significant Threshold Shift (STS), se a perda for de 10 dB ou mais, entre as médias aritméticas dos limiares nas frequências 2.000, 3.000 e 4.000Hz.</p> <p>(B) as orientações da <i>American Academy of Otolaryngology – Head and Neck Surgery</i>, que considera a diferença significativa se a perda média (também a média aritmética) for de 10dB ou mais em 500, 1.000 e 2.000Hz ou em 3.000, 4.000 e 6.000Hz.</p> <p>(C) as orientações da Occupational Safety and Health Administration (OSHA), que considera significativa a diferença entre a audiometria periódica e a basal Significant Threshold Shift (STS), se a perda for de 15 dB ou mais, entre as médias aritméticas dos limiares nas frequências 2.000, 3.000 e 4.000Hz.</p> <p>(D) as orientações da <i>American Academy of Otolaryngology – Head and Neck Surgery</i>, considerando a diferença significativa se a perda média (aritmética) for de 10dB ou mais em 500, 1.000 e 2.000Hz ou em 3.000, 4.000 e 8.000Hz.</p> <p>(E) as orientações da Occupational Safety and Health Administration (OSHA), que considera significativa a diferença entre a audiometria periódica e a basal Significant Threshold Shift (STS), se a perda for de 10 dB ou mais, entre as médias aritméticas dos limiares nas frequências 2.000, 3.000 e 4.000Hz, considerando significativas pioras de 15 ou mais decibéis.</p>	<p>35. NÃO é uma dermatose ou afecção dermatológica causada por cimento:</p> <p>(A) Dermatite de contato.                  (B) Hiperkeratose (<i>hardening</i>).                  (C) “Sarna dos Pedreiros”.                  (D) Ulceração de córnea.                  (E) Disidrose.</p>
<p>33. Em relação às patologias cardiovasculares relacionadas ao trabalho,</p> <p>(A) podem ser causas de miocardite e de miocardiopatias: intoxicação por chumbo, mercúrio, fósforo e radiações ionizantes.</p> <p>(B) a elevação da pressão arterial nunca está associada à exposição crônica ao chumbo.</p> <p>(C) a pressão arterial pode elevar-se com a exposição aos agrotóxicos organofosforados e carbamatos pelo mecanismo de estimulação da enzima acetilcolinesterase.</p> <p>(D) pericardite não pode ser causada por exposição ocupacional aos agentes biológicos.</p> <p>(E) a exposição aos agrotóxicos organofosforados e carbamatos nunca causa elevação de pressão arterial.</p>	<p>36. São mais suscetíveis a apresentar a tenossinovite de De Quervain:</p> <p>(A) jogadores de tênis.                  (B) costureiras.                  (C) digitadores.                  (D) operadores de máquina.                  (E) motoristas de ônibus.</p> <p>37. Em relação às pneumoconioses, é correto afirmar que:</p> <p>(A) são definidas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como <i>doenças pulmonares causadas pelo acúmulo de poeira nos pulmões e reação tissular à presença dessas poeiras</i>.</p> <p>(B) a asbestose é a pneumoconiose de mais elevada prevalência no Brasil.</p> <p>(C) na pneumoconiose por Poeira Mista, temos inalação de diversos tipos minerais, mas com grau significativo de contaminação por sílica-livre ou fibras de barita.</p> <p>(D) o diagnóstico da silicose é baseado na radiografia de tórax e função pulmonar.</p> <p>(E) na asbestose, o período de latência é normalmente pequeno, abaixo de 3 anos.</p> <p>38. No Critério do National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH), para Limite de Peso Recomendado e Índice de Levantamento, temos que para a definição de um limite de peso a ser levantado com segurança, devem ser considerados:</p> <p>(A) o peso da carga, que pode ser de até 35 kg.                  (B) a distância horizontal percorrida entre local de origem e o destino da carga.                  (C) o ângulo de rotação lateral do tronco.                  (D) o peso e a altura do indivíduo que irá levantar a carga.                  (E) a distância vertical entre os pés e o local de origem da carga.</p>

<p>39. Pode-se afirmar corretamente, sobre a intoxicação aguda, que</p> <p>(A) por chumbo inorgânico é freqüente e ocorre pela manipulação de compostos de chumbo solúveis.</p> <p>(B) por chumbo orgânico os principais sintomas são devidos ao acometimento renal.</p> <p>(C) é fundamental a realização de diagnóstico através da medida de chumbo no sangue total.</p> <p>(D) a meia-vida do chumbo no sangue é de 10 anos, quando na forma inorgânica.</p> <p>(E) os trabalhadores de fundições não estão sujeitos à intoxicação aguda por chumbo.</p>	<p>43. Com relação às perdas auditivas,</p> <p>(A) acredita-se que um ruído de 80 dB (A) seja inofensivo para a maioria das pessoas, a uma exposição máxima de 12 horas.</p> <p>(B) a otalgia é quase tão habitual no trauma acústico quanto na exposição continuada.</p> <p>(C) a ocorrência de perdas auditivas depende somente de fatores ligados ao indivíduo, às características do ruído e ao tipo de exposição.</p> <p>(D) os sons nas freqüências de 250, 500, 1000, e 3000 Hz são os que mais interferem na comunicação social oral.</p> <p>(E) a comprovação de recrutamento pode ser sugerida por baixos limiares de reflexos estapedianos, principalmente entre 3000 e 4000 Hz.</p>
<p>40. Assinale a alternativa em que a associação substância com evidências epidemiológicas de potencial carcinogênico e principais órgãos afetados está correta.</p> <p>(A) Asbesto – pele.</p> <p>(B) Óxido de etileno – bexiga.</p> <p>(C) Cromo – fígado.</p> <p>(D) Cloreto de vinila – cavidade nasal.</p> <p>(E) Benzeno – leucemias.</p>	<p>44. Quanto ao câncer de pele relacionado ao trabalho,</p> <p>(A) a doença de Bowen ocorre como lesão única em 35% dos casos e acomete com predominância pessoas com mais de 50 anos de idade.</p> <p>(B) o mais importante agente cancerígeno é a radiação solar, através da emissão de radiação UVA e UVB, sendo os trabalhadores de pele clara os mais suscetíveis.</p> <p>(C) a latência entre a exposição inicial e o aparecimento da lesão maligna depende somente da potência do agente cancerígeno e da suscetibilidade individual.</p> <p>(D) não existe a co-carcinogênese, exceto nos casos de doença de Bower.</p> <p>(E) o período de latência é de mais de dez anos para o aparecimento de lesões.</p>
<p>41. Conforme a literatura médica, são doenças associadas aos asbestos, além do câncer de pulmão:</p> <p>(A) asbestose, rinite alérgica, câncer de serosas, limitação crônica de fluxo aéreo, e alterações pleurais benignas.</p> <p>(B) asbestose, tuberculose, câncer de serosas, limitação crônica ao fluxo aéreo, placas pleurais, espessamento pleural difuso, derrame pleural, e atelectasias redondas.</p> <p>(C) asbestose, mesotelioma de pleura, câncer de fígado, tuberculose, alterações pleurais benignas, derrame pleural, atelectasias redondas.</p> <p>(D) antracose, tuberculose, câncer de serosas, limitação crônica ao fluxo aéreo, placas pleurais, espessamento pleural difuso, derrame pleural e atelectasias redondas.</p> <p>(E) asbestose, adenocarcinomas dos seios da face, câncer de serosas, limitação crônica ao fluxo aéreo, placas pleurais, espessamento pleural difuso, derrame pleural e atelectasias redondas.</p>	<p>45. Quanto aos cânceres não melanocíticos, assinale a alternativa INCORRETA.</p> <p>(A) O carcinoma basocelular é o mais freqüente desses tumores.</p> <p>(B) São tumores causados pela ação da luz UV.</p> <p>(C) Atingem principalmente a face e apresentam crescimento rápido.</p> <p>(D) O carcinoma espinocelular corresponde a 20 a 25% desses tumores.</p> <p>(E) Compreendem o carcinoma basocelular e o espinocelular ou de células escamosas.</p>
<p>42. Com relação aos distúrbios da Voz relacionados ao Trabalho, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) a disfunção vocal pode ser provocada por gasolina, dióxido de nitrogênio, ácido sulfúrico, ácido hidrolórico, amônia, cloreto de hidrogênio, fumaças, gases e vapores quentes.</p> <p>(B) a avaliação desses distúrbios é clínica, devendo ser feita anamnese clínica e ocupacional, exame físico geral e especial, dirigido para as queixas e para o aparelho fonador e exames subsidiários, que podem ser a análise acústica da voz e a laringoscopia indireta, a nasofibrosopia, e a telescopia da laringe.</p> <p>(C) a falta de umidificação de ambientes submetidos a condicionamento de ar pode levar a desidratação da mucosa laríngea, que pode causar pólipos e nódulos vocais.</p> <p>(D) as disfonias funcionais podem ser por hipercinesia, hipertonia, hipotonia ou por atividade excessiva dos músculos que encurtam a prega vocal.</p> <p>(E) não é incomum o caso de profissionais que acabam por apresentar disфонia com o uso profissional inicial de sua voz, já nos primeiros dias de atividade, devido a hemorragias causadas pela vibração inadequada das pregas vocais.</p>	<p>46. Os fatores biomecânicos, que foram estudados na sua relação epidemiológica com as LER/DORT por Bernard (2000) e pelo NIOSH (1997), resultaram em fatores de risco específicos por região do corpo, conforme as seguintes associações:</p> <p>(A) Cotovelos: “fortes evidências para relação isolada com força”.</p> <p>(B) Ombros: “fortes evidências para exposição combinada de força, repetição e postura”.</p> <p>(C) Pescoço: “evidências convincentes de relação para exposição combinada de postura, repetição e vibrações”.</p> <p>(D) Mão e punho: “fortes evidências de relação para exposição combinada de força, postura, repetição e vibrações”.</p> <p>(E) Ombros: “evidências convincentes para exposição isolada a posturas ou vibrações”.</p>

<p>47. O chamado “cotovelo de tenista”</p> <p>(A) é o mesmo que epicondilite lateral.</p> <p>(B) é o mesmo que epicondilite medial.</p> <p>(C) é o mesmo que epitrocleíte.</p> <p>(D) é freqüente em casos de associação com síndrome do túnel do carpo.</p> <p>(E) provoca dores aos movimentos de pronação ou de flexão dos dedos.</p>	<p>50. Assinale a alternativa INCORRETA:</p> <p>(A) Dentre as afecções de membros superiores, a Previdência Social Brasileira só considera no grupo das LER/DORT a bursite de joelhos e a compressão do nervo poplíteo lateral, conforme Assunção e Almeida (2003).</p> <p>(B) A doença de Dupuytren foi considerada não relacionada ao trabalho pela OS 606 do INSS, foi incluída na lista do Anexo 2 do Decreto Presidencial 3048/99 e alguns autores defendem o reconhecimento dessa condição somente em situações específicas.</p> <p>(C) A síndrome do desfiladeiro torácico não é considerada doença que pode ser relacionada ao trabalho.</p> <p>(D) A osteoartrose não é agravada pelo trabalho, exceto em trabalhadores idosos expostos à vibração.</p> <p>(E) As vibrações podem ser influentes na gênese ou no agravamento de síndrome do túnel do carpo.</p>
<p>48. A síndrome do manguito rotador envolve</p> <p>(A) o manguito do carpo.</p> <p>(B) os rotadores do antebraço.</p> <p>(C) os músculos da cintura escapular.</p> <p>(D) o músculo peitoral maior.</p> <p>(E) sempre o músculo esternocleidomastóideo.</p>	<p>51. A Portaria/MS nº 3.120/1998 NÃO estabelece, dentre os princípios de atendimento aos trabalhadores:</p> <p>(A) UNIVERSALIDADE: todos os trabalhadores, independente de sua localização, urbana ou rural, de sua forma de inserção no mercado de trabalho, formal ou informal, de seu vínculo empregatício, público ou privado, autônomo, doméstico, aposentado ou demitido, são objeto e sujeitos da vigilância.</p> <p>(B) INTEGRALIDADE DAS AÇÕES: atenção integral à saúde do trabalhador, por meio da articulação das ações de assistência e recuperação da saúde, de prevenção de agravos e de controle de seus determinantes, atuando sobre os ambientes e processos de trabalho, visando à promoção de ambientes de trabalho saudáveis.</p> <p>(C) HIERARQUIZAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO: consolidação do papel do município e dos distritos sanitários como instâncias efetivas de desenvolvimento das ações de vigilância, integrando os níveis estadual e nacional do SUS, dentro de suas atribuições e competências específicas, comuns e complementares.</p> <p>(D) INTERDISCIPLINARIDADE: abordagem multiprofissional e interdisciplinar, incorporando os saberes técnicos, as práticas de diferentes áreas do conhecimento e o saber dos trabalhadores, considerando-os essenciais para o desenvolvimento das ações.</p> <p>(E) PESQUISA-INTERVENÇÃO: intervenção como um processo descontínuo, ao longo do tempo, no qual a pesquisa é parte indissociável, subsidiando e aprimorando a própria intervenção.</p>

<p>52. NÃO está definido na Portaria/MS nº 3.120/1998 que</p> <p>(A) tem que haver CONTROLE SOCIAL.</p> <p>(B) tem que existir a INTERSETORIALIDADE.</p> <p>(C) a INTERSETORIALIDADE é a articulação das ações com setores implicados na Saúde do Trabalhador, como os Ministérios do Trabalho e Emprego, Previdência Social, Meio Ambiente, Agricultura, Educação e Ministério Público, entre outros.</p> <p>(D) trabalhadores e suas organizações devem estar envolvidos em todas as etapas do processo, na identificação das demandas, no planejamento, no estabelecimento de prioridades, na definição das estratégias, na execução, no acompanhamento, na avaliação das ações e no controle da aplicação de recursos.</p> <p>(E) nos termos da Política Nacional recentemente definida, as ações de Saúde do Trabalhador na rede de serviços devem ser assumidas pelo Sistema como um todo, tendo como porta de entrada a rede básica de saúde e como retaguarda técnica os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador.</p>	<p>55. Assinale a alternativa INCORRETA.</p> <p>(A) A arsina é um dos mais potentes agentes hemolíticos conhecidos na indústria.</p> <p>(B) Nos casos de intoxicação aguda por arsina, ao exame físico, deve-se ficar atento ao odor característico de alho.</p> <p>(C) Na intoxicação por mercúrio pode haver alteração do metabolismo do heme da hemoglobina.</p> <p>(D) Nas intoxicações por chumbo e por óxido nitroso, um dos mecanismos de anemia é a hipoprodução de glóbulos vermelhos (Schrier, 1998b; Sweeney, 1985).</p> <p>(E) O chumbo tem somente ação hemolítica, levando a uma anemia chamada de saturnina, não tendo ação tóxica sobre o metabolismo da hemoglobina.</p>
<p>53. Em relação ao câncer ocupacional, pode-se afirmar que</p> <p>(A) pode ser atribuível a fatores ambientais, já que diferenças significativas de 50, 80, ou 100% entre populações distintas não podem ser explicadas somente por fatores de diferenças de patrimônio genético.</p> <p>(B) estima-se que quase 70% dos cânceres humanos têm diferenças ambientais (Armstrong &amp; Boffetta, 1998).</p> <p>(C) a grande maioria dos cânceres correlaciona-se a poeiras e fumos respirados, alimentos ou poluentes ingeridos, substâncias químicas ou radiações que atingem o corpo (Pezerat, 1985), sendo que quase 50% dos casos de câncer são de origem ocupacional (Doll e Peto, 1981).</p> <p>(D) as estimativas a que se referem Doll e Peto (1981) aplicam-se uniformemente para classes sociais, países e qualquer tipo de câncer.</p> <p>(E) Vineis e Simionato (1991) evidenciaram que, em países desenvolvidos, a incidência de câncer ocupacional de câncer de bexiga e de pulmão pode chegar a mais de 45%.</p>	<p>56. Em relação à NR-7, é correto afirmar que</p> <p>(A) os exames médicos clínicos previstos nesta NR são somente o pré-admissional, o periódico, o demissional e o de mudança de função.</p> <p>(B) o item 7.1.1. determina que: “Esta Norma Regulamentadora – NR estabelece a obrigatoriedade de elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto dos seus trabalhadores”.</p> <p>(C) conforme o item 7.1.2.: “Esta NR estabelece os parâmetros mínimos e diretrizes gerais a serem observados na execução do PCMSO, não podendo os mesmos serem ampliados mediante negociação coletiva de trabalho”.</p> <p>(D) de acordo com o item 7.1.3.: “Caberá à empresa contratante de mão-de-obra prestadora de serviços informar à empresa contratada dos riscos existentes e auxiliar na elaboração e implementação do PCMSO nos locais de trabalho onde os serviços estão sendo prestados”, sendo esse item ainda prescreve que o PCMSO deverá ser de responsabilidade da contratada.</p> <p>(E) o item “7.2.4.” versa que o PCMSO não necessariamente deverá ser planejado e implantado com base nos riscos à saúde dos trabalhadores.</p>
<p>54. A classificação internacional da IARC reza que</p> <p>(A) Classe 1: o agente provavelmente não é cancerígeno para os seres humanos.</p> <p>(B) Classe 2A: o agente não é classificável em relação à sua carcinogenicidade para seres humanos.</p> <p>(C) Classe 2B: o agente é possivelmente carcinogênico para seres humanos, havendo evidência suficiente em animais, porém, inadequada ou limitada em seres humanos.</p> <p>(D) Classe 3: o agente é provavelmente carcinogênico para seres humanos, com evidência inadequada ou limitada em animais e limitada em humanos.</p> <p>(E) Classe 4: o agente é carcinogênico para seres humanos, com evidências epidemiológicas suficientes para a carcinogênese em humanos.</p>	<p>57. Conforme a NR-16,</p> <p>(A) é considerada como condição de periculosidade por inflamáveis a situação de trabalho dos motoristas de ônibus a gás.</p> <p>(B) não é facultado às empresas e aos sindicatos das categorias profissionais interessadas requererem ao Ministério do Trabalho, através das Delegacias Regionais do Trabalho, a realização de perícia em estabelecimento ou setor da empresa.</p> <p>(C) para efeito desta Norma Regulamentadora considera-se líquido combustível todo aquele que possua ponto de fulgor igual ou superior a 70 °C e inferior a 93,3 °C.</p> <p>(D) o trabalho em altura sem equipamentos de proteção individual ou coletiva é perigoso.</p> <p>(E) o trabalho em ambientes confinados é perigoso, somente em determinadas situações.</p>

58. Quanto à NR-28, é INCORRETO afirmar que
- (A) o item 28.1.2 reza que: *Aos processos resultantes da ação fiscalizadora é facultado anexar quaisquer documentos, quer de pormenorização de fatos circunstanciais, quer comprobatórios, podendo, no exercício das funções de inspeção do trabalho, o agente de inspeção do trabalho usar de todos os meios, inclusive audiovisuais, necessários à comprovação da infração.*
  - (B) conforme o item 28.1.3: *O agente da inspeção do trabalho deverá lavrar o respectivo auto de infração à vista de descumprimento dos preceitos legais e/ou regulamentares contidos nas Normas Regulamentadoras Urbanas e Rurais, considerando o critério da dupla visita, elencados no Decreto nº 55.841, de 15/03/65, no Título VII da CLT e no § 3º do art. 6º da Lei nº 7.855, de 24/10/89.*
  - (C) de acordo com o item 28.1.4: *O agente da inspeção do trabalho, com base em critérios técnicos, poderá notificar os empregadores concedendo prazos para a correção das irregularidades encontradas.*
  - (D) o item 28.1.4.1 afirma que: *O prazo para cumprimento dos itens notificados deverá ser limitado a, no máximo, 60 (sessenta) dias.*
  - (E) após o cumprimento dos itens notificados, em nova inspeção, a conduta prescrita pelo item 28.1.5 é a de que: *Não poderão os agentes da inspeção do trabalho lavrar auto de infração pelo descumprimento dos preceitos legais e/ou regulamentares sobre segurança e saúde do trabalhador, à vista de laudo técnico emitido por engenheiro de segurança do trabalho ou médico do trabalho, devidamente habilitado.*

59. Assinale a afirmação verdadeira.
- (A) A Lei Federal 6514, de 22 de dezembro de 1.977, e o Art. 198 da CLT versam que: "é de sessenta quilogramas o peso máximo que um empregado pode remover individualmente, ressalvadas as disposições especiais relativas ao trabalho do menor e da mulher.
  - (B) A insalubridade é elidida se constatadas três das condições previstas na Lei Federal nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, que Altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho, na sua Seção XIII, Artigo 191.
  - (C) A insalubridade por agentes biológicos é elidida pelo uso de equipamentos de proteção individual, independentemente de esses equipamentos serem ou não adequados aos riscos constatados.
  - (D) O índice de IBUTG é usado para o cálculo de temperatura ambiente a ser comparada com os limites de tolerância legais para condições de insalubridade pelo frio.
  - (E) A insalubridade por ruído não é condição prevista na NR-15, mas na NR16, que trata de insalubridade em ambientes de trabalho.

60. Com relação à avaliação do Calor em Ambientes de Trabalho, é INCORRETO afirmar que:
- (A) Calor sensível é o calor transferido sem necessidade de diferença de temperatura entre os corpos.
  - (B) O IBUTG (Índice de Bulbo Úmido Termômetro do Globo) é calculado através de equações que levam em consideração a temperatura do bulbo úmido natural (Tbn), a temperatura de globo (Tg) e a temperatura de bulbo seco (Tbs), em função da presença ou não de carga solar no ambiente de trabalho.
  - (C) Para ambientes internos ou externos sem carga solar o cálculo da exposição ao calor é dado por:  $IBUTG = 0,7 Tbn + 0,2 Tg$ .
  - (D) O Índice de Sobrecarga Térmica (IST) faz uma relação entre a quantidade de calor que ganha o trabalhador do ambiente quente e o mínimo de calor que o trabalhador consegue eliminar pela evaporação do suor.
  - (E) Temperatura efetiva é o índice que considera temperatura do ar, a umidade relativa do ar, velocidade do ar e calor radiante.

### ESTUDO DE CASO

Instruções: Para responder às questões de números 61 a 65 considere as informações a seguir.

*Uma ex-funcionária de uma empresa move uma ação judicial contra sua ex-empregadora, na qual foi determinada uma perícia médica, em que foi constatado que ela é viúva, leucoderma, tem 51 anos de idade, alega que foi admitida na empresa-Ré em 16 de outubro de 1990, para a função de operadora de máquinas, e se demitiu em 28 de abril de 2005, estando afastada do trabalho gozando de benefício do INSS até data de protocolo da peça inicial da ação judicial porque adquiriu tendinite, tenossinovite, bursite e lombalgia crônica, em decorrência do seu serviço na Ré, que lhe reduziram a capacidade de trabalho. Pleiteia indenizações por danos materiais e morais. Apresentou duas CTPS's nas quais constam os registros de trabalho com a Ré, na função de operadora de produção, de 16 de outubro de 1990 a 28 de abril de 2005; numa empresa de Serviços Gerais, na função de auxiliar de limpeza, de 21 de fevereiro de 1989 a 10 de abril de 1990; em outra empresa de Serviços Gerais, na função de limpadora, de 3 de outubro de 1988 a 1º de dezembro de 1988; em empresa Metalúrgica, na função de auxiliar de fábrica, de 4 de janeiro de 1983 a 2 de janeiro de 1987; em uma fábrica de Bicicletas, na função de ajudante, de 2 de fevereiro de 1978 a 28 de novembro de 1980; em fabricante de Relógios, na função de impressora meio-oficial, de 18 de junho de 1974 a 3 de fevereiro de 1977; e as seguintes anotações a cargo do INSS: Auxílio-Doença Previdenciário (B31), de 21 de março de 1994 a 11 de abril de 1994; e AT de 15 de fevereiro de 1996 a 7 de junho de 1999, com PR negado em 14 de junho de 1999; este último, devido à cirurgia de síndrome do túnel do carpo à direita (SIC). Afirma a ex-funcionária que, após o seu afastamento pelo INSS, retornou ao trabalho em 1999, trabalhou por cerca de dois anos, sendo novamente afastada do trabalho em abril de 2005, sendo demitida, logo em seguida, e que permanece em benefício de auxílio-doença previdenciário desde agosto de 2005, com alta*

programada para 20 de dezembro de 2006. Ainda relata que não está trabalhando há cerca de quatro anos, não mais se tendo empregado desde sua demissão. Também informa ela que é destra, e que não tinha uma máquina certa, pré-determinada, para trabalhar, sendo que entrou na Ré para a laminação de ovos de chocolate, foi efetivada, e passou, então, a retirar produtos da esteira e a colocá-los em caixas, tendo começado a sentir dores no ombro direito na época em que fazia a operação de retirar caixas do monobloco e fazer a montagem dessas caixas, tendo procurado médico do convênio, por causa das dores, o qual a examinou, solicitou exames, e falou que era tendinite e bursite, havendo permanecido afastada do trabalho algumas vezes, por até quinze dias cada vez, tendo sido solicitada eletroneuromiografia, que resultou em síndrome do túnel do carpo, a qual foi operada no Hospital Ewaldo Foz, ficando afastada do trabalho durante três anos, após os quais retornou em atividades diferentes das que realizava antes e, posteriormente, às mesmas atividades, sendo, então, demitida; após o que, passou a fazer tratamento no CEREST, não mais estando em tratamento, atualmente, mas ainda sentindo as mesmas dores, que passaram a incidir no ombro direito, cotovelo direito e punho direito, e pioram quando muda o tempo. Por fim, relatou a Autora do processo que é portadora de hipertensão arterial, para a qual toma as medicações Moduretic e Atenolol; e que tem colesterol elevado. Ao exame físico, no geral, exibe a Pericianda obesidade típica do climatério, tendo 1,55 m de altura e 65 quilos de peso, e, no exame específico, a Examinanda possui diminuição de força no membro superior direito de grau mínimo em relação ao esquerdo, os sinais de Neer e de Jobe positivos à direita, e referiu ela a dores inespecíficas à mobilização ativa do punho esquerdo em flexo-extensão. Não foram notados desvios de coluna cervical, torácica ou lombar, à inspeção estática. Ausência de contraturas musculares reflexas da musculatura paravertebral. Ausência de dores à movimentação ativa e passiva da coluna vertebral. Ausência de limitação de movimentos nas regiões cervical, torácica e lombar da coluna vertebral, à flexão, extensão, rotação e lateralização. Ausência de dores à movimentação ativa e passiva dos membros inferiores sobre o quadril. Ausência de limitação dos movimentos de extensão, flexão, adução e abdução das coxas sobre o quadril, bilateralmente. Marcha normal. Sinal de Lasègue negativo, bilateralmente. Compareceu à entrevista bem trajada, com roupas comuns, próprias, sem serem destoantes entre si, e adequadamente higienizada, consciente do ato do qual estava participando; não demonstrando nenhuma agressividade, nem passividade, falando frases estruturadas, sem conteúdo delirante, com lógica e coerência, tendo a ideação preservada e gestual condizente com a fala. De diálogo fácil, obedeceu prontamente às ordens verbais, com precisão, durante o exame físico. Atenção, memória, cognição, afeto, humor, consciência, vontade e pragmatismo preservados. O exame físico restante resultou normal. Os exames subsidiários que a Reclamante apresentou são: tomografia computadorizada de coluna cervical, de 26 de agosto de 2002, a qual evidenciou sinais radiográficos de abaulamento discal difuso em C<sub>4</sub>-C<sub>5</sub> e C<sub>5</sub>-C<sub>6</sub>; ressonância magnética de ombro direito, de 30 de janeiro de 2003, que evidenciou sinais de tendinopatia do supraespinhal direito com rotura total junto à inserção; ressonância magnética de ombros direito e esquerdo, em 16 de julho de 2004, que mostrou sinais de osteoartrite de ombro direito; sinais de lesão de espessura total e extensão parcial do supraespinhal direito,

tendinose de infraespinhal e de subescapular direitos, com áreas degenerativas e/ou microlacerações intratendíneas; líquido na bursa subacromial subdeltóidea direita; sinais de alterações osteodegenerativas no ombro esquerdo, sinais de lesão parcial do tendão supraespinhal esquerdo na porção distal e na porção conjunta, e líquido na bursa subacromial subdeltóidea esquerda; tomografia de coluna lombo-sacra, de 6 de dezembro de 2004, que revelou sinais radiológicos de espondilose lombar, com protrusões discais em L<sub>4</sub>-L<sub>5</sub> e L<sub>5</sub>-S<sub>1</sub>; ultrassonografia de mãos, punhos, cotovelos e ombros, de 3 de janeiro de 2006, compatível com ombro esquerdo, antebraços, punhos e mãos normais, cotovelos com sinais ecográficos de epicondilite medial bilateral, e ombro direito com sinais ecográficos de osteoartrite acrômio-clavicular, de discreta tendinite bicipital, de tendinite subescapular, de tendinite do supraespinhal com rotura parcial, e de discreta bursite subacromial subdeltóidea. Também apresentou ela dois relatórios médicos, que descrevam que a Pericianda é portadora das patologias cujos CID's 10 são: G56.0 - síndrome do túnel do carpo; M51.1 - transtornos de discos lombares e de outros discos intervertebrais com radiculopatia; M51.2- outros deslocamentos de discos intervertebrais especificados - lumbago devido a deslocamento de disco intervertebral; M54.5 - dor lombar baixa; M65.8 - outras sinovites e tenossinovites; M65.9 - sinovite e tenossinovite não especificadas; M75.1 - síndrome do manguito rotador - laceração ou ruptura do manguito rotador ou supraespinhal (completa) (incompleta) não especificada como traumática; M75.5 - bursite do ombro; M77.0 - epicondilite medial; M77.1 - epicondilite lateral; M79.0 - reumatismo não especificado – fibromialgia - fibrosite; e M89.0 – algoneurodistrofia - atrofia de Sudeck - distrofia reflexa simpática - síndrome ombro-mão; além de constarem as patologias sem o correspondente código: osteoartrite, gerando tendinite do bicipital, do subescapular e do supraespinhal com sinais de ruptura neste último, bursite subdeltóidea, epicondilite medial bilateral, síndrome do túnel do carpo bilateral, protrusões discais em L<sub>4</sub>-L<sub>5</sub> e L<sub>5</sub>-S<sub>1</sub>, e dores lombares irradiadas para os membros inferiores. A empresa já foi extinta, suas máquinas foram vendidas, seu prédio demolido e, onde ela funcionava, foi construída outra totalmente diferente e que, atualmente, ainda está em funcionamento. Solicita indenizações por danos à sua capacidade laborativa, danos morais e reintegração ao trabalho com base no art. 118 da Lei 8213/91.

61. Conforme a literatura médica,

- (A) os sinais de Tinel e de Phalen podem ser falso-positivos em um percentual de 45% e 20%, evidenciando-se que o teste de Tinel é falso positivo em 20% dos casos e que o Teste de Phalen é falso positivo em 45% dos casos.
- (B) a síndrome do túnel do carpo não é ocupacional somente em um percentual pequeno de casos.
- (C) os sinais de Tinel e de Phalen não são usados para pesquisa de síndrome do túnel do carpo.
- (D) a síndrome do túnel do carpo pode ter inúmeras etiologias extra-laborais, tais como: Idiopática; Alcoolismo; Cisto Sinovial; Obesidade; Artropatias Deformantes; Deficiência de Piridoxina e outras.
- (E) o sinal de Hawkins Kennedy deve ser investigado na síndrome do Túnel do carpo.

62. Conforme os elementos disponíveis, com a literatura médica e com a ética médica,

- (A) o livro Patologia do Trabalho, do Prof. René Mendes, publicado em 1995, no Capítulo 7, escrito por Ada Ávila Assunção, versa que a anamnese ocupacional, o estudo epidemiológico e a visita ao local de trabalho compõem os procedimentos de investigação das DORT (Assunção, 1992).
- (B) o nexa de causalidade entre as patologias relatadas e o trabalho da Pericianda na sua ex-empresa pode ser estabelecido sem vistoria de local de trabalho porque a empresa está desativada e os elementos acima constantes são suficientes para tal.
- (C) a Resolução 1488/98 do CFM versa que: *para o estabelecimento do nexa causal entre os transtornos de saúde e as atividades do trabalhador deve o médico considerar somente a história clínica e ocupacional, decisiva em qualquer diagnóstico e/ou investigação de nexa causal.*
- (D) a Resolução 1488/98 do CFM não se aplica ao caso em questão, pois trata de problemas de perdas auditivas induzidas por ruído (PAIR).
- (E) a incapacidade laborativa é flagrante, apesar de não terem sido verificadas as atividades da função da Pericianda de forma técnica e científica, no seu local de trabalho, para se poder compará-las com suas limitações físicas.

63. De acordo com a literatura médica,

- (A) a Pericianda não é portadora de hérni a de disco.
- (B) protrusão discal e hérnia de disco são a mesma patologia.
- (C) a hérnia é definida como extrusão focal do material do disco além da margem da placa terminal, conforme Paccola e Defino.
- (D) hérnia é definida como sendo o espaço formado por um defeito ou por uma abertura natural em um invólucro, cobertura, membrana, músculo ou osso.
- (E) casos de protrusões discais múltiplas sempre são ocupacionais.

64. Na avaliação da incapacidade laborativa do caso em questão,

- (A) deveriam ser levados em conta os princípios estabelecidos em Lei para o estabelecimento de percentual indenizatório pelo Perito.
- (B) o Perito Judicial deve concluir por um percentual indenizatório, mesmo sem que o Juiz assim o determine.
- (C) devem ser usados os critérios estabelecidos na Portaria 19/98 do MTe, que integra a NR-7 da Portaria 3214/78 do MTe.
- (D) conforme o Jornal da ANAMT, no V Seminário Nacional de Perícia Trabalhista (2.004), não existem critérios científicos para se estabelecer percentuais de indenização por incapacidade laborativa ou percentuais de incapacidade laboral.
- (E) deve ser usada a Resolução 1488/98 do Conselho Federal de Medicina, que trata de avaliação de percentuais indenizatórios por incapacidade laborativa.

65. Na avaliação do nexa causal,

- (A) deve ser levado em consideração qualquer texto da literatura médica, mesmo que desatualizado, e ainda que existam textos atuais acerca das patologias em questão.
- (B) devem ser levados em consideração os critérios da Resolução 1488/98 do CFM.
- (C) pode-se levar em consideração somente a epidemiologia, já que a empresa se encontra desativada.
- (D) pode ser facilmente verificado, através dos elementos disponíveis, que todas as patologias da ex-funcionária, autora do processo, são moléstias profissionais.
- (E) devem ser levados em consideração somente os critérios periciais do INSS.

Instruções: Para responder às questões de números 66 a 70 considere as informações a seguir.

**PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO EM SAÚDE OCUPACIONAL**

**FINALIDADES**

- a. Orientar sobre as ações necessárias para a Promoção da Saúde, a Prevenção de Doenças e Acidentes do Trabalho e a recuperação da Saúde dos colaboradores e terceiros.
- b. Informar aos colaboradores sobre qualidade de vida no trabalho, visando a Preservação de sua Saúde, como também o incremento da produtividade, da qualidade e da competitividade.

**OBJETIVOS**

1. Manter uma cultura prevencionista adequada à responsabilidade social da CONTRATANTE, em todos os níveis hierárquicos, integrando esta cultura à sua atividade profissional;
2. Atuar na Promoção da Saúde de todos os colaboradores;
3. Atuar na Prevenção, Rastreamento e Diagnóstico Precoce dos agravos à Saúde relacionados ao trabalho;
4. Evitar a incidência de doenças profissionais ou doenças do trabalho;
5. Cumprir a legislação trabalhista no tocante à Saúde no Trabalho,
6. Implementar ações voltadas ao Controle Médico de Saúde Ocupacional.

**ATIVIDADES**

Ações Primárias de Saúde

As atividades previstas a seguir visam a Promoção da Saúde e a Prevenção de doenças, tanto ocupacionais como também aquelas relacionadas aos hábitos de vida. Isto exige a transferência de informações e a educação da população, em lugar de somente assisti-la. O funcionário informado e educado tornar-se-á o seu próprio agente de saúde e esta mudança estrutural, política e cultural, ao se concretizar, proporcionará uma relevante melhora na saúde de todos os trabalhadores.

O desenvolvimento de Programas de Saúde na prevenção de doenças ocupacionais é imprescindível, devendo

todos os colaboradores e terceiros ter acesso às informações relacionadas com os riscos à Saúde relativos ao trabalho, podendo deste modo adotar procedimentos apropriados para trabalhar com segurança, no uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

Será dada continuidade ao:

Programa de Preservação e Manutenção da Saúde Auditiva.

Este Programa tem como público alvo todos os funcionários expostos ao agente RUÍDO.

**EXAME ADMISSIONAL**

Deverá ser realizado antes que o trabalhador assumira suas atividades e constará de uma avaliação clínica abrangendo anamnese ocupacional e exame físico e mental, obrigatória em qualquer função e exames conforme planilha (sem custo para o candidato)

**EXAME PERIÓDICO**

ANUAL, no que tange à avaliação clínica, abrangendo anamnese ocupacional e exame físico e mental e e exames conforme planilha (sem custo)

**EXAME MUDANÇA DE FUNÇÃO**

Deve ser realizado obrigatoriamente antes da data da mudança, sempre que ocorrer qualquer alteração de atividade, posto de trabalho ou de setor, que implique na exposição do trabalhador a risco(s) diferente(s) daquele(s) a que estava exposto antes da mudança.

O exame de mudança de função deve constar de uma avaliação clínica, abrangendo anamnese ocupacional e exame físico e mental. A realização de exames complementares será definida pelos riscos presentes na nova atividade/função a ser desenvolvida, tendo como orientação às funções e áreas listadas no Admissional e pelos achados da avaliação clínica, custeados pela empresa.

**EXAME DE RETORNO AO TRABALHO**

Deve ser realizado obrigatoriamente no primeiro dia de retorno ao trabalho, em todo colaborador que tenha se ausentado por um período igual ou superior a 30 (trinta) dias, motivado por doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não, ou parto. Não é permitido o desenvolvimento da atividade laboral sem a realização do mesmo.

O exame de retorno ao trabalho deve constar de uma avaliação clínica, abrangendo anamnese ocupacional e exame físico e mental e exames conforme planilha (sem custo).

**EXAME DEMISSIONAL**

Deve ser realizado, obrigatoriamente, DESDE QUE O EXAME MÉDICO PERIÓDICO TENHA SIDO REALIZADO HÁ MAIS DE 90 (noventa) DIAS, ATÉ A DATA DA HOMOLOGAÇÃO.

O exame demissional deve constar de uma avaliação clínica, abrangendo anamnese ocupacional e exame físico e mental. A realização de exames complementares será definida pelos riscos presentes na atividade/área/função que era desenvolvida pelo trabalhador, pelos achados da avaliação clínica e data dos exames complementares realizados no último periódico.

**ENCERRAMENTO**

O PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL – PCMSO foi formulado dentro do que dispõe a prática médica, baseada na inspeção do local de trabalho, pelo Médico do Trabalho Coordenador, dentro do horário de 3 horas diárias.

Ao final do ano será apresentado um RELATÓRIO, com o planejamento para o próximo ano.

Reiteramos a necessidade da manutenção de CAIXA DE MEDICAMENTOS, a ser adquirida e mantida pela Empresa

Atenção: Analisando o PCMSO apresentado, solicita-se responder às questões de números 66 a 70.

66. Está em desacordo com a legislação vigente afirmar que o PCMSO

- (A) deverá considerar as questões incidentes somente sobre a coletividade de trabalhadores, privilegiando o instrumental clínico-epidemiológico na abordagem da relação entre saúde e o trabalho.
- (B) é parte integrante do conjunto mais amplo de iniciativas da empresa no campo da saúde dos trabalhadores, devendo estar articulado com disposto nas demais NR's.
- (C) deverá obedecer a um planejamento em que estejam previstas as ações de saúde a serem executadas durante o ano, devendo estas serem objeto de relatório anual.
- (D) deverá ter caráter de prevenção rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive de natureza sub-clínica, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores.
- (E) deverá ser planejado e implantado com base nos riscos à saúde dos trabalhadores, especialmente os identificados nas avaliações previstas na demais NRs.

67. Em relação ao exame médico admissional, é correto informar que

- (A) o exame médico admissional poderá ser realizado até 10 dias após o início das atividades.
- (B) o exame médico admissional deve conter avaliação clínica, abrangendo anamnese ocupacional e exame físico e mental; parasitológico de fezes e hemograma.
- (C) para cada exame médico admissional realizado, previsto no item 7.4.1., o médico emitirá Atestado de Saúde Ocupacional – ASO, que manterá em arquivo, devendo o examinando assinar a ficha médica.
- (D) os dados obtidos nos exames, incluindo avaliação clínica e exames complementares, as conclusões e as medidas aplicadas deverão ser registrados em prontuário clínico individual, que ficará sob a responsabilidade do médico executante.
- (E) o ASO deverá conter no mínimo: nome completo do trabalhador, o número de registro de sua identidade, e sua função.

68. Em relação ao relatório anual, pode-se afirmar que
- (A) o relatório anual deverá discriminar, por setores da empresa, o número e a natureza dos exames médicos, incluindo avaliações clínicas e exames complementares, estatísticas de resultados considerados anormais e o planejamento para o próximo ano.
  - (B) o relatório anual deverá ser apresentado e discutido na CIPA, quando existente na empresa, de acordo com a NR5, sendo sua cópia anexada ao livro de atas daquela Comissão.
  - (C) o relatório anual do PCMSO poderá ser armazenado na forma de arquivo informatizado, desde que este seja mantido de modo a proporcionar o imediato acesso por parte do agente da inspeção do trabalho.
  - (D) deverá conter: Setor; Natureza do Exame; Número Anual de Exames Realizados; Número de Resultados Anormais; Número de Resultados Anormais/100 \* Número Anual de Exames e o Número de Exames para o ano seguinte.
  - (E) deverá conter no relatório do PCMO: Data; Nome e Assinatura do Responsável, de forma a anexar estes dados junto à CIPA e cópia no livro da empresa em questão.
- 
69. O texto do PCMSO acima NÃO permite concluir, com certeza, que a empresa
- (A) é classificada em grau de risco 3 ou 4.
  - (B) tem mais de 20 funcionários.
  - (C) tem enfermeira do trabalho e técnico de segurança.
  - (D) cumpre as obrigações previstas na Norma em relação aos exames complementares.
  - (E) está localizada em grande centro onde militam médicos do trabalho.
- 
70. Em relação ao exame médico periódico pode-se dizer que terá as seguintes características, segundo a norma regulamentadora 7:
- I. Os intervalos mínimos de tempo que os exames deverão ser repetidos: a cada ano ou a intervalos menores, a critério do médico encarregado.
  - II. A cada dois anos, para os trabalhadores entre 18 (dezoito) anos e 35 (trinta e cinco) anos de idade.
  - III. Anual, quando menores de 18 (dezoito) anos e maiores de 45 (quarenta e cinco) anos de idade.
- Estão corretas as afirmativas
- (A) I, apenas.
  - (B) I e II, apenas.
  - (C) I e III, apenas.
  - (D) II e III, apenas.
  - (E) I, II e III.